

“EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: LUTAS EM DEBATE”: O PODCAST DE EXTENSÃO¹

Raíra Rodrigues,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Beatriz Pereira,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Tamiris Miranda,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Yasmin Aparecida Reis,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Renato Sarti,

Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

RESUMO

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física Escolar; Podcast; Lutas.

INTRODUÇÃO

Compreendendo o distanciamento entre Universidade/Escola existente nos cursos de formação de professores, como aponta Zeichner (2010), o Projeto de extensão “Lusco Fusco: Lutas na Escola” busca organizar suas ações a partir da construção de espaços dialógicos, ampliando a aproximação entre os atores desses espaços. Uma das ações do projeto, o “Curso de Extensão Lutas na Escola”, teria sua terceira edição no ano de 2020. Contudo, devido ao cenário pandêmico e a impossibilidade da realização de ações presenciais, o projeto se viu na necessidade de olhar novas perspectivas para sua permanência.

Sendo assim, o objetivo deste trabalho é apresentar os dados iniciais referentes a primeira temporada do Podcast “Educação Física Escolar Lutas em Debate”. O Podcast objetiva viabilizar em plataformas de áudio discussões e trocas sobre as lutas no ambiente escolar, reconhecendo-as, conforme Soares *et al* (2012) como bloco pertencente à Cultura Corporal, conteúdo da Educação Física (EF). Provocando reflexões acerca das temáticas

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



propostas (Extensão Universitária; Escola e sua função social; EF e Cultura corporal e Concepções na EF) emergentes da reconfiguração dos módulos do terceiro curso de extensão.

O PODCAST LUTAS EM DEBATE: ESPAÇO DE ENCONTRO UNIVERSIDADE/ESCOLA

A produção da primeira temporada organizou-se em seis etapas: reuniões gerais, do grupo de trabalho, roteiro, gravação, edição e publicação. Foram produzidos sete episódios (Ep.), com duração média de 80 minutos e com no mínimo dois convidados para cada, sendo eles professores da Educação Básica, professores em formação e estudantes da Educação Básica.

O “Episódio Piloto #1” apresentou a temporada e contextualizou a criação do Podcast 41 reproduções(Rep.). Já o segundo, intitulado “#2 Extensão Universitária e o Projeto de Extensão Lusco ‘fusco’”, se propôs a discutir o cenário da extensão universitária e da criação do projeto, apresentou o menor alcance (30 Rep.).

Os números de reproduções permitiram perceber o aumento do público a partir do terceiro Ep. “#3 Escola e sua função social”, onde os atravessamentos presentes no ambiente escolar foram debatidos, (35 Rep.). Diante do início do período letivo de forma remota na UFRJ, buscamos propor parceria com professores de algumas disciplinas a partir da articulação com o podcast. Acreditamos que por conta disso ocorreu um aumento expressivo a partir do quarto ep. “#4 Educação Física, Concepções de Ensino e Cultura Corporal” (77 Rep.).

Para além da parceria com disciplinas curriculares, a influência dos convidados no campo da pesquisa também se mostrou como variável para o aumento das reproduções observando-se no quinto Ep., “#5 Metodologias do Ensino de Lutas na Escola” (86 Rep.). A periodicidade na publicação se mostrou como possível fator para o declínio de reproduções no sexto Ep. “#6 Metodologias do Ensino de Lutas na Escola” (46 Rep.) já que o intervalo entre os dois episódios foi maior que o regular.

Por fim, o Ep. “#7 Metodologias do Ensino de Lutas na Escola” (93 Rep.) obteve o maior alcance, uma vez que a abordagem pós-crítica, muito discutida nas pesquisas da EF Escolar, esteve presente. Com isso, reconhecemos que a primeira temporada apresentou uma média de 58,4 reproduções.



Além das reproduções, o alcance geográfico estendeu-se por todas as regiões do país. Destacamos as regiões Sul e Sudeste, ocupando 59% de abrangência. Em seguida, Nordeste (24%), Norte (10%) e Centro-oeste (7%).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da experiência do Podcast “Educação Física escolar: lutas em debate” podemos apresentar os dados iniciais obtidos na busca por provocar e ampliar reflexões acerca das lutas e da Cultura Corporal, conservando a dialogicidade pretendida pelo projeto. Entendendo o potencial formativo do podcast, a segunda temporada já está delineada. Voltada a um olhar histórico e documental nas lutas brasileiras, sob a ótica de diferentes vivências, como: pesquisadores das respectivas lutas, cordelista, educador indígena, jornalista e outros, pensando na contribuição dos diversos aprendizados para a EF escolar.

REFERÊNCIAS

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro/São Paulo: Paz & Terra, 71ª Ed., 2019.

SOARES, C.; TAFFAREL, C.; ESCOBAR, M.; VARJAL, M.; CASTELLANI FILHO, L.; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2012.

ZEICHNER, K. Repensando as conexões entre a formação na universidade e as experiências de campo na formação de professores em faculdades e universidade. *Educação*, v. 35, n. 3, p.479- 504, maio/ago 2010.